

Os sapatos

→ **Classificação:** Episódio de história de vida

→ **Assunto:** Relato de um episódio entre um casal por causa de um par de botas.

→ **Região:**

- **Distrito:** Lisboa
- **Concelho:** Torres Vedras
- **Localidade:** Matações

→ **Entrevistado:**

- **Nome:** Maria da Restauração
- **Data de nascimento:** 1936
- **Residência:** Matações

→ **Vídeo:**

- **Entrevista:** Filomena Sousa
- **Data de Recolha:** Fevereiro 2010
- **Filmagem:** José Barbieri
- **Duração:** 00:02:23

→ **Transcrição:**

- **Transcritor:** Ana Sofia Paiva
- **Data de Transcrição:** Setembro 2012
- **Palavras:** 412

→ **Versão literária:**

- **Execução:** Ana Sofia Paiva
- **Data de execução:** Setembro 2012
- **Palavras:** 410

Os sapatos

Quer dizer, na minha terra andávamos descalças, não é? De maneira que aqui ninguém andava descalço, mas a gente lá andávamos descalças. E eu vim para cá e o meu marido mandou-me fazer uns sapatos desses como as botas dos homens, deste cabedal grosso, e mandou pôr encardas por baixo. Quer dizer, destas cardas como os homens usavam antigamente por baixo. A casa era cimento, aquilo era tuca, tuca, tuca, parecia os cavalos na estrada! Eu digo assim... Ele chegou à noite do trabalho e eu digo assim:

- Estás a ouvir? Não calço mais os sapatos, porque eu esbarro na casa... -a casa era cimento por baixo. -Eu esbarro na casa.

- Não esbarras nada. Isso é para não se desgastar.

- Ai é? Então está bem.

Ele no outro dia foi para o trabalho e eu vou com um alicate e tirei as cardas todas, deixei as botas todas cheias de buracos por baixo! Todas cheias de buracos porque, claro, dos furos da brocha. E ele depois, ele diz assim:

- Então mas que é dos sapatos?

- Os sapatos tirei-os, já estou com os chinelos.

- Vai buscar os sapatos.

- Para quê?

- Vai buscar os sapatos.

- Mas o que é que tu queres aos sapatos? Os sapatos, calço-os amanhã.

Ele tanto disse para eu ir buscar os sapatos que eu fui buscar os sapatos. Eu ainda não conhecia bem... Aquilo ainda estava fresco... E eu digo assim:

- Ah, mas eu... Deixa estar os sapatos.

- Vai buscar os sapatos!

Fui buscar os sapatos. Quando eu digo assim:

- Porque olha, estão cheios de buracos. Eu já te disse que não quero os sapatos com brochas!

- Ai não? Então olha, vou-te mandar pôr umas solas grossas.

- Olha, se tu mandares pôr umas solas grossas que eu não seja capaz de andar com elas, faço-te o mesmo que fiz aqui aos pregos: arranco-as!

Mas depois então as solas lá andaram. Mas era: escorregava e era um barulho, que eu andava na estrada, parecia que era os cavalos! Truca, truca, assim...

- Então mas afinal eu ando para aqui... Venho para aqui, venho para aqui e venho de tão longe para aqui para andar aqui a fazer figura de parva, ou quê?

Depois tirei-lhe as brochas e ele fartou-se de ralar. E eu disse assim:

- Mau, mau... Já estás a ralar, estou-me a passar não tarda nada!

Informante: Maria da Restauração

2010/Torres Vedras